

# XIV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

## A prática dos esportes não convencionais nas aulas de Educação Física Escolar

PÚBLICO ALVO

Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da  
URCA

### VIVÊNCIAS INCLUSIVAS: EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA

Cicero Aleff da Silva<sup>1</sup>, Paulo Henrique Silva de Alencar<sup>1</sup>, Geysa Cachate Araújo de Mendonça<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

<sup>2</sup>Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

### RESUMO

**Introdução:** A Educação Física Adaptada é crucial para a inclusão de alunos com necessidades específicas, proporcionando desenvolvimento físico e social. Durante uma aula de Educação Física Adaptada, foi proposto um momento de experiência na APAE. Este relato aborda atividades adaptadas para promover a inclusão e a participação ativa dos alunos. **Objetivo:** Relatar as atividades realizadas durante uma aula de Educação Física Adaptada na APAE. **Desenvolvimento:** Foram divididos grupos, e o nosso ficou responsável por atividades fora e dentro da piscina. Fizemos um planejamento com algumas atividades pensando na inclusão de todos. Iniciamos com uma corrida onde os alunos teriam que chegar até uma extremidade e voltar equilibrando uma bolinha em uma colher que seguravam com a mão. Alguns deles ficaram com medo de não conseguir, mas os incentivamos até perderem o medo. Foi interessante ver os que conseguiram incentivando, dando dicas e mostrando como fazer. Depois dessa atividade, fomos para a piscina, notamos que essa era a atividade mais esperada por eles. Entramos e fizemos diversas atividades com bolas e bexigas. Foi muito bom ver a alegria no rosto de cada um deles. Todas as atividades realizadas, sem sombra de dúvidas, ficarão marcadas em nossas vidas, mas tem momentos que nos marcam mais, e esse momento foi de uma aluna que não largava o professor nas atividades na piscina. Ali, podemos notar os laços que foram criados entre eles em tão pouco tempo e o quão amorosos eles são. No final dessa atividade, essa garotinha não queria sair da piscina e foi preciso o professor tirá-la com todo carinho. Encerramos as atividades com várias danças com todos os grupos e alunos reunidos, e em seguida um lanche. No geral, foi uma experiência muito rica, onde pudemos notar que, mesmo com simples atividades, é possível promover um momento lúdico, de aprendizagem e inclusão. Além disso, observamos que a interação entre os alunos foi fortalecida, com muitos deles ajudando e incentivando uns aos outros. **Conclusão:** A experiência na APAE demonstrou que a inclusão é viável e benéfica, proporcionando momentos de ludicidade e aprendizado para todos os envolvidos.

**Palavras-chaves:** Educação Física Adaptada, Inclusão, APAE, Atividades Físicas.